

DESENVOLVIMENTO INICIAL DA PERSONALIDADE SOCIAL DE MACACO-PREGO (*Sapajus libidinosus*)

Viviane Nogueira da Silva; Patrícia Izar

Instituto de Psicologia / Universidade de São Paulo

viviane.nogueira.silva@usp.br

Objetivos

A investigação da personalidade animal tem se debruçado pouco sobre o desenvolvimento de diferenças comportamentais consistentes entre indivíduos numa mesma população^{1,2}. Assim, nosso objetivo foi investigar as características e o desenvolvimento inicial dos traços de sociabilidade e de agressividade na personalidade de filhotes de macacos-prego selvagens (*Sapajus libidinosus*) da população da Fazenda Boa Vista, PI.

Métodos e Procedimentos

Selecionaram-se para o estudo cinco filhotes fêmeas. Foram transcritos e analisados vídeos dos três primeiros, do 6º, 9º e do 12º meses de vida de cada filhote. A codificação de comportamentos com base num etograma previamente estabelecido, e de variáveis de iniciativa e resposta das interações, foi feita com o software Noldus Observer XT13. Verificamos se existem diferenças interindividuais no engajamento em comportamentos sociais com o ICC (coeficiente de correlação intraclasse³) no software SPSS Statistics 21, utilizando as somas de taxa e de duração por tempo de observação de todas as interações sociais observadas neste período.

Resultados

Os valores de ICC mostram variação na repetibilidade dos traços investigados, aumentando no final do primeiro ano. Esses resultados indicam consistência comportamental intraindividual e diferenças interindividuais consistentes, permitindo diferenciar os sujeitos estudados quanto à

personalidade social. Assim, posicionamos as cinco filhotes num eixo de sociabilidade (Figura 1 A e B). A posição de três das filhotes muda pouco quando as ordenamos de acordo com a taxa média de engajamento ativo e passivo; no entanto, a filhote Titia, que apresenta a maior média de engajamento ativo, é a que menos se engajou passivamente em interações.

Titia	Patrícia	Olívia	Duca	Cenoura
0,0080	0,0059	0,0044	0,0038	0,0037

Patrícia	Olívia	Cenoura	Duca	Titia
0,0858	0,0051	0,0043	0,0039	0,0033

Figura 1: Posição de cada filhote no eixo de personalidade social (A) a partir da taxa média de engajamento ativo em interações sociais de cada filhote e (B) a partir da taxa média de engajamento passivo em interações sociais de cada filhote.

Conclusões

Nossos achados sustentam a hipótese de que as diferenças interindividuais nos traços de personalidade vão se construindo, aumentando ao longo do desenvolvimento, como em primatas do Velho Mundo⁴.

Referências Bibliográficas

¹ MANSON, J. H., & PERRY, S. Journal of Comparative Psychology, 2013; ² RÉALE, D. et al Biological Review, 2007; ³ WOLAK, M. E. et al Ecology and Evolution, 2012; ⁴ VON BORELL, C. et al Animal Behaviour, 2016.